

**PSICANÁLISE E PANDEMIA DA COVID-19: BREVES
CONSIDERAÇÕES A PARTIR DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA
DA LITERATURA CIENTÍFICA BRASILEIRA**

PSYCHOANALYSIS AND COVID-19 PANDEMIC: BRIEF CONSIDERATIONS FROM
AN INTEGRATIVE REVIEW OF BRAZILIAN SCIENTIFIC LITERATURE

**PSICOANÁLISIS Y PANDEMIA DE LA COVID-19: BREVES
CONSIDERACIONES A PARTIR DE UNA REVISIÓN INTEGRATIVA DE LA
LITERATURA CIENTÍFICA BRASILEÑA**

Rodrigo Barbosa Nascimento¹
Ana Carolina de Araujo Oliveira²
Júlia Medeiros Sampaio de Jesus³

Resumo: Este estudo objetivou sistematizar e demonstrar, através do saber psicanalítico, os principais entendimentos e interpretações dos pesquisadores brasileiros acerca do contexto pandêmico ocasionado pela Covid-19. Tendo em vista esse objetivo, durante os meses de fevereiro e março de 2020, realizou-se uma revisão integrativa da literatura científica acerca da presente temática, sendo utilizados os descritores indexados no Descritores em Ciências da Saúde - DeCS: Covid-19; Epidemia pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV); Infecções por Coronavírus; Pandemia; Psicanálise. Para realizar a pesquisa, esses descritores foram combinados nas bases de dados SciELO, Pepsic e na Biblioteca Virtual em Saúde - BVS. Como resultado, encontrou-se que os artigos se concentram acerca de temas como a Morte, o Luto, Medo, Laço social e sobre a pauta do desejo, todos em sua ligação com a psicanálise. Por fim, a pandemia da Covid-19 traz consigo algumas alterações que se referem à manutenção do desejo e modificações na maneira de se relacionar; instauração do medo junto a reflexões sobre a morte (finitude), o desemprego e a emergência do tédio. No entanto, destaca-se a importância de pesquisar e ampliar a discussão acerca das percepções psicanalíticas sobre o momento atual em periódicos científicos.

Palavras-chave: Covid-19; Epidemia pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV); Infecções por Coronavírus; Pandemia; Psicanálise.

Abstract: This study aimed to systematize and demonstrate, through the psychoanalytic saber, the main understandings and interpretations of the researchers regarding the pandemic context caused by Covid-19. With this objective in mind, during the months of February and March 2020, an integrative review of the scientific literature on this topic was carried out, using the descriptors indexed in the Health Sciences Descriptors - DeCS:

¹ Contato principal para correspondência editorial. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0445-1514>. E-mail: nascimentolag@hotmail.com.

² ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-7664-4126>. E-mail: caarol-araujo1@hotmail.com.

³ Sem ORCID informado. E-mail: juu.medeiros99@gmail.com.

Covid-19; New Coronavirus epidemic (2019-nCoV); Coronavirus infections; Pandemic; Psychoanalysis. To perform a search, these descriptors were combined in the SciELO, PePSIC and Virtual Health Library – VHL. As a result, it was found that the articles focus on topics such as Death, Grief, Fear, Social Bond and on the agenda of desire, all in their connection with psychoanalysis. Finally, a Covid-19 pandemic brings some changes that are specific to the maintenance of desire and changes in the way of relating; the establishment of fear along with reflections about death, helplessness and an emergency of boredom. However, the importance of researching and expanding the discussion about psychoanalytical perceptions about the current moment in scientific journals is highlighted.

Keywords: Coronavirus Infections; Covid-19; Pandemics; Psychoanalysis.

Resumen: Este estudio tuvo como objetivo sistematizar y demostrar, a través del saber psicoanalítico, las principales comprensiones e interpretaciones de los investigadores brasileños sobre el contexto pandémico ocasionado por la Covid-19. Con este propósito, durante los meses de febrero y marzo de 2020, se realizó una revisión integrativa de la literatura científica sobre esta temática, utilizando los descriptores indexados en los Descriptores en Ciencias de la Salud - DeCS: Covid-19; Epidemia por el Nuevo Coronavirus (2019-nCoV); Infecciones por Coronavirus; Pandemia; Psicoanálisis. Para llevar a cabo la investigación, estos descriptores se combinaron en las bases de datos SciELO, PePSIC y en la Biblioteca Virtual en Salud - BVS. Como resultado, se encontró que los artículos se concentran en temas como la Muerte, el Duelo, el Miedo, el Lazo social y el Deseo, todos vinculados al psicoanálisis. Finalmente, la pandemia de la Covid-19 trae consigo algunas alteraciones relacionadas con el mantenimiento del deseo, modificaciones en la forma de relacionarse, la instauración del miedo junto con reflexiones sobre la muerte (finitud), el desamparo y la emergencia del aburrimiento. Sin embargo, se destaca la importancia de investigar y ampliar la discusión sobre las percepciones psicoanalíticas de la situación actual en revistas científicas.

Palabras clave: Covid-19; Epidemia por el Nuevo Coronavirus (2019-nCoV); Infecciones por Coronavirus; Pandemia; Psicoanálisis.

INTRODUÇÃO

A psicanálise é um campo do saber que se propõe a investigar acerca da psique humana (Assoun, 1983). Fundada por Sigmund Freud (1856-1939), enfatiza os processos inconscientes e os desdobramentos de nossas dinâmicas pulsionais e desejantes (La Planche, 2001).

Embora respaldada, em parte, pelo campo clínico, a psicanálise tornou-se um saber que permeia pelas diferentes áreas científicas, em especial com suas contribuições

antropológicas e sociais. É mais especificamente em textos como Totem e Tabu (Freud, 1913/2012) Psicologia das Massas e Análise do Eu (Freud, 1921/2011); O Futuro de uma Ilusão (Freud, 1927/2014) e em O Mal-Estar na Civilização (Freud, 1930/2010), que Freud demonstra como a psicanálise pode descrever o funcionamento humano para além de seu entendimento individual (Roudinesco, 1998), e a partir disso, abre portas para o caminho da psicanálise nas interpretações dos acontecimentos em escala social.

O contexto de pandemia e crise global, ocasionado pela COVID-19, trouxe consigo grandes impactos sociais devido ao alto poder de propagação e transmissão do vírus nomeado como SARS-CoV-2 (Guan et al., 2020). Dentre os impactos trazidos pela pandemia, destacam-se o isolamento social – de modo que as pessoas foram inibidas de se locomover e perderam a liberdade de sair de casa para frequentar determinados ambientes –, a mudança inesperada na rotina – já que tiveram que aprender a lidar com o fato de não poder mais exercer suas funções presencialmente como trabalhar e estudar –, e o distanciamento das relações sociais.

Conforme (Weide, Vicentini, Araujo, Machado & Enumo, 2020), essas alterações bruscas juntamente com as tragédias noticiadas em jornais, programas de televisão e mídias sociais – como os milhares de mortos, superlotação dos hospitais e a falta de uma cura efetiva – trouxe à população inúmeros sentimentos negativos, como a ansiedade, o medo de ser contaminado e de contaminar seus familiares, a tristeza, quedas significativas na qualidade do sono, dentre outras condições.

Assim, tomando os prejuízos no âmbito do social e do individual trazidos pela pandemia como ponto de partida, emerge-se a necessidade de se falar psicanaliticamente dos desdobramentos e atravessamentos ocasionados pela pandemia da Covid-19, sobretudo a partir das lentes dos estudiosos brasileiros que utilizam Freud (ou outros psicanalistas) como plano de fundo teórico.

Desta forma, a partir de um estudo de revisão integrativa, este artigo tem como objetivo sistematizar e demonstrar, através do saber psicanalítico, os principais entendimentos e interpretações dos pesquisadores brasileiros acerca do contexto pandêmico ocasionado pela Covid-19, no período de fevereiro e março de 2021.

MÉTODO

A presente revisão integrativa tem como objetivo apresentar cientificamente a compreensão da literatura brasileira, sobretudo através do conhecimento psicanalítico, acerca do contexto pandêmico atual decorrente da Covid-19.

A escolha da realização de uma revisão integrativa se deu devido à sua característica mais rigorosa do ponto de vista metodológico e, sobretudo, por esse tipo de revisão apresentar uma maior transparência ao leitor, embora para a realização desse estudo também fosse possível escolher outras formas.

O primeiro passo para o desenvolvimento deste estudo partiu da construção da pergunta norteadora: “O que se tem dito a respeito da pandemia da Covid-19 através da produção de artigos científicos de viés psicanalítico?”. Em seguida, foi feito um levantamento no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), utilizando os descritores: Covid-19; Infecções por Coronavírus; Epidemia pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV); Pandemia; Psicanálise. Para a pesquisa, realizaram-se os seguintes cruzamentos: “Psicanálise” *and* “Covid-19” *or* “Infecções por Coronavírus” *or* “Epidemia pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV)” *or* “Pandemia”. O levantamento da amostra para a realização deste estudo foi realizado nas bases de dados SciELO, Pepsic e BVS/Lilacs, no período de fevereiro e março de 2021.

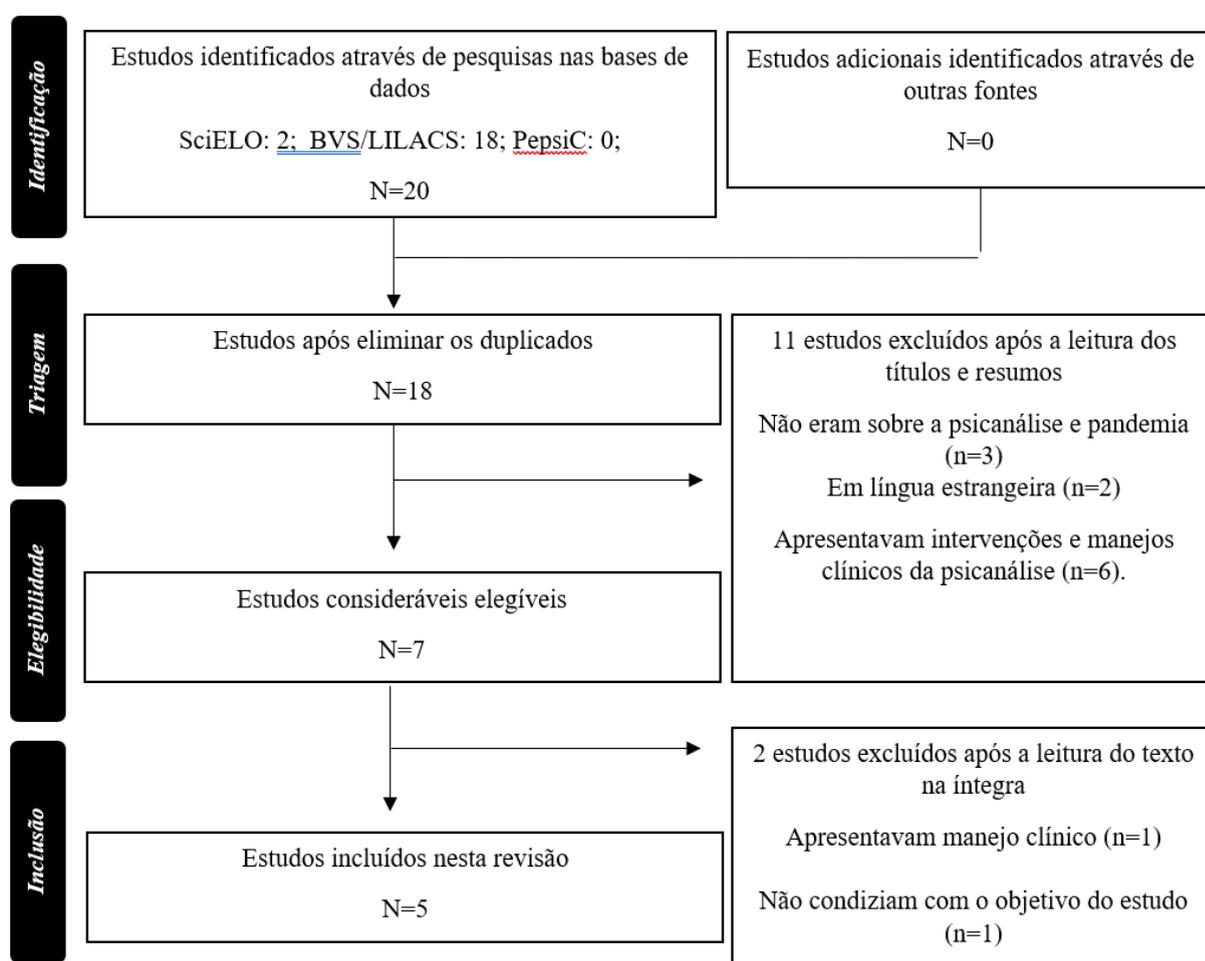
A eleição dos estudos deu-se por meio dos seguintes critérios de inclusão: Artigos originais e Ensaios teóricos que dissertavam acerca da pandemia da Covid-19 ou algo relacionado à doença a partir de um viés propriamente psicanalítico. Como critérios de exclusão, optou-se por excluir: Artigos de revisão integrativa e sistemática; relatos de experiência; livros; monografias; resenhas; tradução de artigos; artigos que apresentavam intervenções psicanalíticas em contexto de trabalho; artigos que não deixavam de maneira clara a percepção sobre a temática a partir da psicanálise, bem como estudos sem clareza metodológica e com objetivo e conclusão não definidos ou não explícitos.

No processo de busca (identificação), primeiramente foram achados 20 artigos, dos quais 2 foram eliminados por repetição no início da triagem. Após isso, prosseguindo com a triagem, 11 estudos foram excluídos após a leitura dos títulos e resumo, descartando aqueles não faziam menção à psicanálise e à pandemia da covid-19 (n=3); artigos em

outras línguas (n=2) e aqueles que, embora houvesse menção à psicanálise em relação à pandemia, eram artigos de intervenção e manejo clínico (n=6). Seguidamente, foram considerados elegíveis 7 artigos restantes. Por fim, os 7 estudos foram lidos integralmente, sendo excluídos 2 após análise da qualidade metodológica dos estudos, isto é, não apresentavam de maneira clara a compreensão do momento pandêmico através das lentes da psicanálise, assim como indicação do objetivo e consideração final que corroboravam com o intuito do estudo.

Figura 1

Fluxograma de triagem e estratégia de busca dos artigos



RESULTADOS

A revisão se constituiu através da coleta de 5 publicações (Tabela 1) acerca da produção psicanalítica brasileira sobre a pandemia da Covid-19 e seus desdobramentos. A partir disso, enquanto resultado, os artigos encontrados se concentravam majoritariamente acerca de temas como a Morte, Luto, Medo, Laço social e sobre a pauta do desejo, todos em sua ligação com a psicanálise. Na Tabela 1 torna-se possível observar um quantificado maior de artigos indexados no BVS/Lilacs (60%) em comparação ao SciELO (40%).

Tabela 1

Categorização dos artigos que apresentam o olhar da psicanálise sobre a pandemia (Covid-19)

	AUTOR (ES)	TÍTULO	Palavras-chave	INDEXADOR	ANO
1	AMARAL, Rebeca espinosa Cruz; CERVINO, Danielle Desirée Souto Maior.	A.mor.te: Reflexões psicanalíticas sobre o amor e a morte na pandemia	Psicanálise; morte; amor; pandemia.	BVS/Lilacs	2020
2	BIANCO, Anna Carolina Lo; COSTA-MOURA, Fernanda	Covid-19: Luto, Morte e a Sustentação do Laço Social	Covid-19; Morte; Luto; Psicanálise.	SciELO	2020
3	JORGE, Marco Antonio Coutinho; MELLO, Denise Maurano; NUNES, Macla Ribeiro.	Medo, perplexidade, negacionismo, aturdimento - e luto: afetos do sujeito da pandemia	Psicanálise; pandemia; medo; perplexidade; negacionismo.	SciELO	2020
	MIJOLLA-MELLO, Sophie de	O medo e o tédio no confinamento	Pandemia; Confinamento; Medo; Tédio; Distração	BVS/Lilacs	2020
	PREUSS, Fernanda Carina; PEROTTI, Eduardo Diego; SHUCK, Anderson Luis.	E como ficam nossos desejos? Um olhar psicanalítico sobre a pandemia do covid-19.	Coronavírus; desejo; sujeito; falta, inconsciente; controle.	BVS/Lilacs	2020

DISCUSSÃO

A difusão da COVID-19 em magnitude mundial gerou impactos em todo o mundo, trazendo modificações sem precedentes nos modos de agir, pensar e viver. Em razão disso, diversos saberes e suas divisões apresentaram formas de entendimento sobre o fenômeno da pandemia ocasionada pela Covid-19 propriamente dita, desde as implicações sobre o vírus em seu contexto biológico a suas implicações psicológicas e sociais.

A psicanálise, enquanto saber, formada por autores que se propõem a ampliar o conhecimento construído por Freud e até mesmo Lacan, apresenta maneiras de compreender a pandemia da Covid-19 e suas implicações. No Brasil, a compreensão sobre o fenômeno da pandemia destaca, primeiramente, o lugar do desejo no momento atual, a constituição do laço social, mas também levando, principalmente, em consideração o pior resultado desta pandemia: a morte de inúmeras pessoas e, claro, seus desdobramentos no individual e no coletivo desde o medo, o luto, a perplexidade, o negacionismo até a ideia da morte propriamente dita.

De acordo com Preuss, Perotti & Shuck (2020), a priori, a pandemia da covid-19 faz emergir o questionamento de como o ser humano está lidando com o coronavírus e o confinamento, haja vista que este se constitui socialmente e, em certa medida, seus desejos podem estar atrelados a isso. Assim, uma das principais implicações da Covid-19 é o isolamento social, pois, em certa medida, o mesmo traz um fator unânime à maioria dos seres humanos: as interdições do desejo e as demandas desejanças (Preuss, Perotti & Shuck, 2020).

Sendo assim, torna-se possível dizer que o isolamento social – embora seja algo essencial para o enfrentamento da Covid-19 – ocasiona a limitação de determinadas atividades que se caracterizariam como desejos, independentemente de serem oriundos do próprio sujeito, de demandas sociais ou do *Outro* e, assim, intensificam-se os lugares de castração e repressão dos desejos, que, por sua vez, para além da ideia associada à genitália masculina, destaca a impotência do ser humano diante do presente momento, sua incapacidade de estar no controle de tudo (Preuss, Perotti & Shuck, 2020).

Em paralelo ao isolamento social, emerge o tédio. E este é o lugar onde ele ocupa e alcança “é espesso, sufocante e incontrolável, logo, não se pode fazer nada, a não ser “fazer passar”, ou mesmo matá-lo, o que parece uma tentativa sem sentido, haja vista que ele já

emerge como morto” (Mijolla-Mellor, 2020, p. 127). A partir disso, observam-se as transições do viver e comportar-se no período de pandemia, em que, em seu início, destacavam-se uma variedade de distrações como músicas, livros e filmes que divertiam e apaziguavam a emergência do tédio, mas, em meio ao processo pandêmico, isso se tornou precário, escasso, repetitivo e desgostoso, sobretudo devido ao repertório limitado e, assim, trouxe à tona o tédio (Mijolla-Mellor, 2020).

O confinamento, além da liberdade e prazer, também retirou dos sujeitos as inúmeras possibilidades de manter os laços sociais, tornou-se algo mais restrito a ligações, mensagens de texto e chamadas de vídeo, foi ficando cada vez mais difícil conservar o contato com amigos, familiares e demais pessoas. No entanto, o confinamento traz consigo – para aqueles que vivem com alguém – a presença obrigatória dos cônjuges enquanto questão. Assim, a problemática manifesta-se através da ambivalência entre amor-ódio. No momento atual, a presença obrigatória pode vir a tornar os cônjuges odiosos, haja vista que antes da pandemia a distância causada pelos afazeres e ocupações diárias favorecia a idealização do ser ausente, exatamente pela falta deste. Desta forma, com o isolamento, ambos precisaram notar a presença um do outro e aprender a conviver no aprisionamento domiciliar constituída por essa nova realidade e, por consequência, conforme Mijolla-Mellor (2020, p. 124), “a angústia do excesso de proximidade é potente ao ponto de poder tomar a forma de uma verdadeira fobia do outro”.

Em outra medida, o vírus da Covid-19 e seu enorme poder de propagação também trouxe à sociedade o medo exacerbado da própria contaminação, assim como a de seus entes queridos e, paralelo a isso, manifesta-se o medo da morte em um sujeito “à mercê de uma finitude que lhe foge ao controle” (Amaral & Cervino, 2020, p. 67). Assim, no desvelamento da finitude do corpo encontra-se a produção do medo da morte e, portanto, manifesta-se como “um real que angustia” (Amaral & Cervino, 2020, p. 67). Com outras palavras e em acréscimo a isso, devido aos riscos que o vírus traz, manifesta-se uma angústia que é vivenciada ao mesmo tempo por um grande número de pessoas, em que, a partir dela, construiu-se em cada um a sensação de impotência e vulnerabilidade, já que a única coisa que se pode fazer para proteção, individual e coletiva, é isolar-se do mundo.

Além disso, Amaral e Cervino (2020) trazem o desamparo como ponto chave dentre as consequências trazidas pela pandemia, onde, durante o isolamento social, o

sujeito se encontra em desamparo por não poder recorrer ao outro, visto que, vivenciado desde o nascimento, necessita-se do outro para amparar-se e construir suas relações libidinais. Este também se encontra presente na morte, onde a palavra por si só não se torna capaz de promover a sua significação. Portanto, “da morte, podemos concretizar que nada sabemos, logo, estamos totalmente desamparados” (Amaral & Cervino, 2020, p. 60).

Sendo assim, o contexto pandêmico pode ser denominado como espantoso e assustador. As pessoas foram pegas de surpresa, ninguém nunca se imaginou vivendo tal situação, ainda da forma como esta se configura. Ao ouvir os jornais ou consultar informações sobre o coronavírus na internet, deparam-se com altos índices de infecção, morte e demais notícias que são ruins. Por isso, muitos optam por não querer ter muita informação, o que a psicanálise nomearia como uma negação. Esta que, como afirmam Jorge, Mello & Nunes (2020, p. 558), “é a máscara retirada do rosto e posta, como um poderoso véu, no mundo; uma forma de escapar de uma verdade desconfortável, dolorosa ou mesmo insuportável.”

CONCLUSÃO

Em vista das evidentes modificações do viver no atual momento de pandemia, buscou-se, através da realização desse artigo, sistematizar e demonstrar os principais entendimentos e interpretações das pesquisas psicanalíticas realizadas por brasileiros acerca do contexto pandêmico ocasionado pela Covid-19. Desta forma, foi possível concluir que a pandemia da Covid-19 traz consigo algumas alterações que se referem à manutenção do desejo e modificações na maneira de se relacionar; instauração do medo junto a reflexões sobre a morte (finitude) e ao desamparo e a emergência do tédio.

Em resumo, a manutenção do desejo se refere às interdições do desejo a dificuldade sobre as demandas desejantes. Já as modificações do se relacionar concluem que essas se restringem a formas menos calorosas de contato, assim como trazem influência na maneira como o Eu se relaciona com o mundo e as transformações na relação daqueles que vivem com os cônjuges. Enfim, a partir da instauração do medo, as reflexões sobre a morte, o desamparo e a emergência do tédio, torna-se possível concluir que a pandemia da Covid-19 centraliza e faz emergir novas (antigas) questões para os sujeitos.

Assim, através da apresentação dessas contribuições dos autores brasileiros, tornou-se possível organizar em um único local algumas das discussões dispostas na literatura publicada em revistas científicas e, portanto, facilitando a integração e busca por essas informações, assim como fomentando a discussão.

Por fim, as limitações desse estudo encontram-se no fato de as produções, por vez, apresentarem o momento atual da pandemia em menor proporção à exposição dos conceitos psicanalíticos aplicados à interpretação da pandemia, não obstante haja esse movimento tal como tentou-se demonstrar. Enfim, enquanto proposta, destaca-se a importância de pesquisar e ampliar a discussão acerca das percepções psicanalíticas sobre o momento atual em periódicos científicos, haja vista que os principais psicanalistas do Brasil se concentraram nas publicações de livros e, assim, podem ter proporcionado a aparente escassez.

REFERÊNCIAS

- Assoun, Paul-Laurent. (1983). *Introdução à epistemologia freudiana*. Tradução Hilton Japiassu. Rio de Janeiro: Imago.
- Amaral, R. E. C.; Cervino, D. D. S. M. (2020). A.mor.te: reflexões psicanalíticas sobre o amor e a morte na pandemia. *Asephallus: de Orientação Lacaniana*, Rio de Janeiro, 15 (30), 56-79. <http://dx.doi.org/10.17852/1809-709x.2020v15n30p56-79>.
- Abreu, D.N.; Kyrillos Neto, F.; Calzavara, M.G.P.; Laureano, P.S.; Calazans, R.; Chaves, W. C. (2020). Freud um século depois: trauma, pandemia e urgência subjetiva. *Asephallus: de Orientação Lacaniana*, Rio de Janeiro, 15 (29), 71-91.
- Bianco, A. C. L.; Costa-Moura, F. (2020). Covid-19: Luto, Morte e a Sustentação do Laço Social. *Psicol. cienc. prof.*, Brasília, 40, 1-11. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-3703003244103>.
- Freud, S. (2010). O Mal-Estar na Civilização. In: FREUD, Sigmund. *Obras Completas, volume 18*. Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras. (Trabalho original publicado em 1930)
- Freud, S. (2011). Psicologia das Massas e Análise do Eu. In: FREUD, Sigmund. *Obras completas, volume 15 (pp. 13-99)*. Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das letras. (Trabalho original publicado em 1921)

- Freud, S. (2012). Totem e Tabu. *In: FREUD, Sigmund. Obras completas, volume 11.* Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras. (Trabalho original publicado em 1913 [1912-1913])
- Freud, S. (2014). O Futuro de uma ilusão. *In: FREUD, Sigmund. Obras completas, volume 17.* Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras. (Trabalho original publicado em 1927).
- Guan, W., NI, Z., Hu, Y., Liang, W., Ou, C., He, J., Liu, L. Shan, H., Lei, C., Hui, D.S. C., Du, B., Li, L., Zeng, G., Yuen, K., Chen, R., Tang, C., Wang, T., Chen, P., Xiang, J., ... Zhong, N. (2020). Clinical Characteristics of Coronavirus Disease 2019 in China [Características clínicas da doença por coronavírus 2019 na China]. *New England Journal of Medicine*, 382, 1708-1720. <http://dx.doi.org/10.1056/NEJMoa2002032>.
- La Planche, J. (2001). *Vocabulário de Psicanálise*. Tradução Pedro Tamen. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes.
- Jorge, M. A. C.; Mello, D. M. & Nunes, M. R. (2020). Medo, perplexidade, negacionismo, aturdimiento - e luto: afetos do sujeito da pandemia. *Rev. latinoam. psicopatol. fundam.*, São Paulo, 23 (3), 583-596. <http://dx.doi.org/10.1590/1415-4714.2020v23n3p583.9>.
- Mijolla-Mellor, S. (2020). O medo e o tédio no confinamento. *Cad. psicanal.* [online], 42, 117-134.
- Preuss, F. C.; Perotti, E. D. & Schuk, A. L. (2020). E como ficam nossos desejos? Um olhar psicanalítico sobre a pandemia do covid-19. *Anuário Pesquisa e Extensão (Unoesc São Miguel do Oeste)*, v. 5, e24162. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/apeusmo/article/view/24162>.
- Roudinesco, E. (1998). *Dicionário de Psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Disponível online em: https://monoskop.org/images/c/c9/Roudinesco_Elisabeth_Plon_Michel_Dicionario_de_psicanalise_1998.pdf
- Weide, J. N., Vicentini, E. C. C., Araujo, M. F., Machado, W. L., & Enumo, S. R. F (2020). *Cartilha para enfrentamento do estresse em tempos de pandemia*. Porto Alegre: PUCRS/ Campinas: PUC-Campinas. Trabalho gráfico : Gustavo Farinaro Costa.